

A pressão das sanções – Edição especial

A Tempestade Perfeita de Sanções – Análise da recente atividade de sanções contra a Rússia



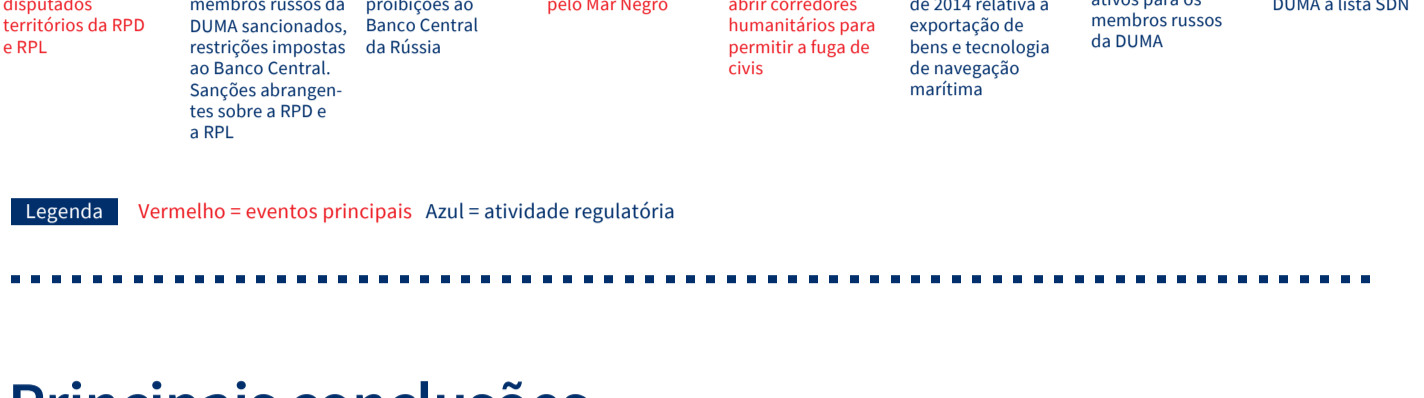
Estamos testemunhando uma atividade de sanções globais sem precedentes em resposta à atual situação na Ucrânia. A velocidade e a dimensão da atividade compõe um desafio histórico de compliance que não mostra sinais de terminar tão cedo.

A LexisNexis® Risk Solutions analisou dados de sanções das principais autoridades reguladoras de emissão – União Europeia (UE), Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC) e Escritório de Implementação de Sanções Financeiras (OFSI, Reino Unido) – durante fevereiro e março de 2022, para entender o cenário de sanções atuais e futuras para os profissionais de compliance.

Os dados deste infográfico referem-se ao período de 21 de fevereiro a 31 de março de 2022

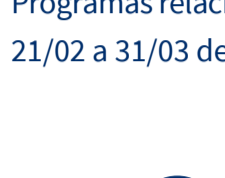
Cronograma dos principais eventos e atividades regulatórias

Em 20 de fevereiro, o presidente Putin reconheceu as regiões separatistas da República Popular de Donetsk (RPD) e da República Popular de Luhansk (RPL) da Ucrânia, dando início a uma série de eventos militares e regulatórios.

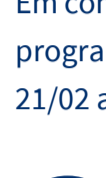


Legenda: Vermelho = eventos principais, Azul = atividade regulatória

Principais conclusões



Programas relacionados à Rússia - 21/02 a 31/03 de 2022



Em comparação com todos os programas de sanções - 21/02 a 31/03 de 2021

Número de atualizações da lista (UE, OFAC e OFSI)

40

24

Número líquido de designações adicionadas (UE, OFAC e OFSI)

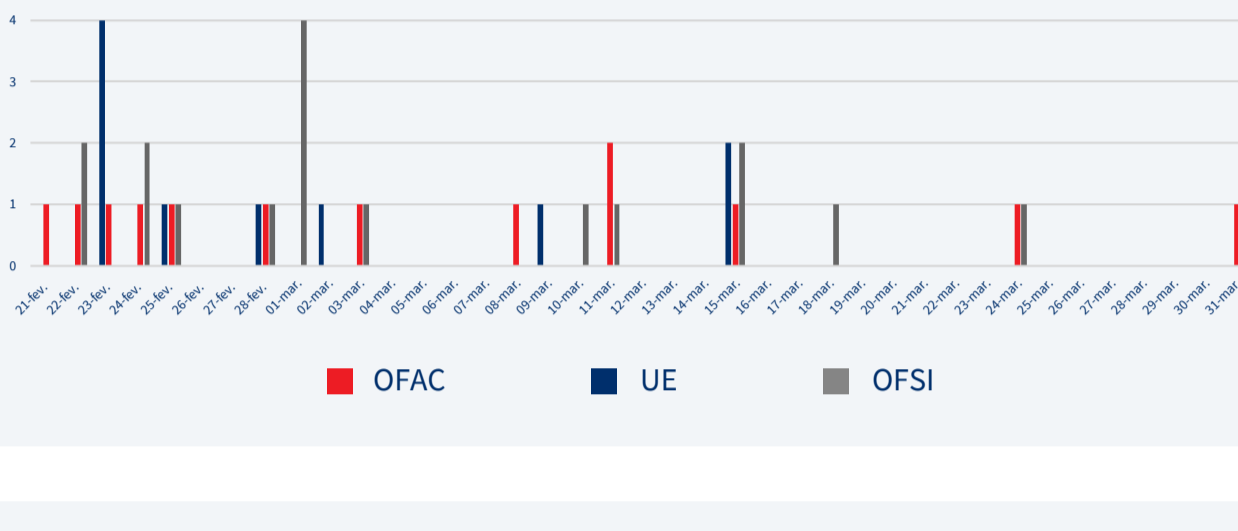
+2.384

+150

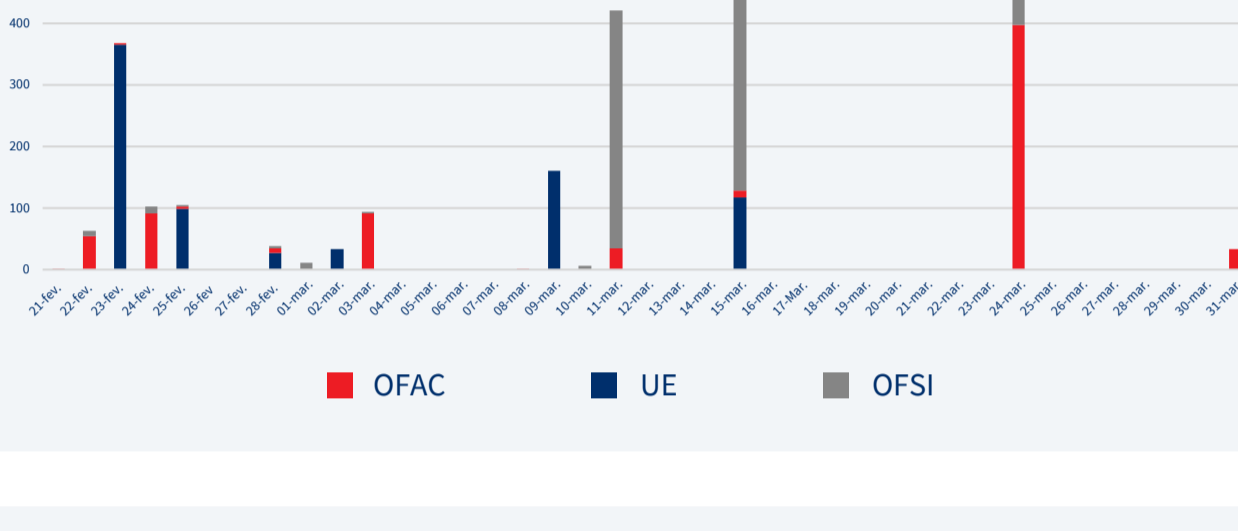
Atualizações da lista ao longo do tempo

As autoridades reguladoras emitiram um grande número de atualizações de listas em um período de seis semanas, muitas das quais concentradas no início do conflito, inclusive com algumas listas sendo atualizadas diversas vezes em um único dia.

Atualizações da lista



Adições de designação por agência



Tipos de designações



Além das sanções financeiras

As sanções financeiras não são as únicas ferramentas utilizadas. O mapa abaixo mostra as proibições de importação e exportação de e para a UE, de acordo com o Regulamento 833/2014.



Exportações para a Rússia

- Bens de dupla utilização
- Equipamento de óleo
- Itens de alta tecnologia
- Itens usados para refino de petróleo e liquefação de gás natural
- Artigos de aviação e espaço
- Mercadorias e tecnologia de navegação marítima
- Itens de luxo
- Combustíveis de aviação e itens relacionados
- Itens industriais

Importações da Rússia

- Produtos de ferro e aço
- Combustíveis fósseis sólidos
- Determinados produtos químicos e ferrosos
- Outros itens diversos (incluindo frutos do mar, fertilizantes, cimento, metais preciosos e álcool)

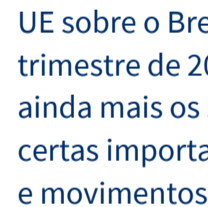
As restrições acima referem-se àquelas implementadas em fevereiro e março de 2022. Restrições adicionais, principalmente a proibição parcial da UE sobre a importação de petróleo russo, continuaram a ser implementadas desde então.

Programas existentes reagem a uma nova situação

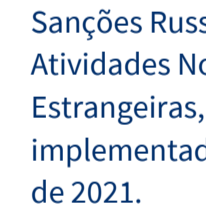
A crise entre a Rússia e a Ucrânia vem desde 2014, com a anexação ilegal da Crimeia. Os programas de sanções da UE, EUA e Reino Unido implementados naquela época foram mantidos desde então, servindo como base legal das sucessivas ações de 2022.



A maioria dos regulamentos da UE (por exemplo, Reg. 2022/260, Reg. 2022/261 e Reg. 2022/262) são atualizações dos regulamentos de 2014.



O Reino Unido aprovou cinco alterações aos Regulamentos de Sanções contra a Rússia de 2019 (continuando o regulamento da UE sobre o Brexit) no primeiro trimestre de 2022 para restringir ainda mais os serviços financeiros, certas importações e exportações e movimentos de aeronaves e navios.



A maior parte das designações OFAC em 2022 foram feitas sob as Sanções Russas contra Atividades Nocivas Estrangeiras, que foram implementadas em abril de 2021.

E as Nações Unidas?

Ao lado do OFAC, da UE e do OFSI (Reino Unido), as Nações Unidas (ONU) são outro grande regulador, implementando sanções e emitindo atualizações periódicas. No entanto, suas mãos estão atadas nesta situação.

Em 2 de março, uma Resolução "Condenando a declaração de 24 de fevereiro de 2022 da Federação Russa em relação a uma operação militar especial na Ucrânia" foi votada pela Assembleia Geral da ONU (AGNU). Apesar da condenação esmagadora (141 dos 193 estados membros apoiaram a resolução), a AGNU não tem autoridade para impor sanções – esse poder é do Conselho de Segurança da ONU (CSNU), caso haja aprovação de todos os membros permanentes. Com o poder de veto da Rússia no CSNU, muitos países implementaram suas próprias respostas às sanções.

O auge dos desafios de compliance em relação às sanções

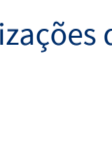
No total as sanções desenvolvidas em 2022 em relação à Rússia ampliam as tendências e os desafios observados na última década:



Dimensão das sanções

2.300+

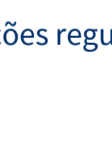
Designações de sanções



Velocidade de atualizações

40

Atualizações da lista

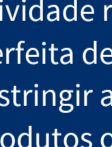


Complexidade das medidas

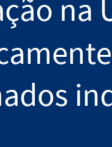
20

Alterações regulatórias

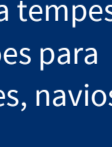
Com enormes implicações para os profissionais de compliance:



Maior conjunto de alertas



Pressão nos processos de atualização de listas



Reparo de alerta oneroso

Conclusões:

- Não é possível prever como serão os próximos meses, mas a velocidade e a amplitude da atividade reguladora em relação à situação na Ucrânia já resultaram em uma tempestade perfeita de sanções, implantando praticamente todas as tipologias de sanções para restringir as negociações com determinados indivíduos, empresas, aeronaves, navios, produtos ou localidades.
- As tendências que observamos há vários anos foram aceleradas e amplificadas ao longo de um curto período de semanas – unindo-se contra um único alvo. O melhor exemplo é o das sanções plurilaterais: onde nenhum consenso pode ser alcançado no Conselho de Segurança das Nações Unidas, os países estão alinhando e implementando seus próprios programas – vimos isso mais recentemente em 2021, com sanções coordenadas dos EUA, UE, Reino Unido e Canadá à Bielorrússia. Em resposta à situação na Ucrânia, EUA, UE e Reino Unido lideraram uma frente comum, seguidos por países como Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Muitos países europeus alinhados com a UE: Ucrânia, Geórgia, Suíça, Noruega, Islândia e Estados dos Balcãs (exceto a Sérvia). Esta atividade não se limita ao Ocidente: Japão, Coreia do Sul e Singapura também implementaram sanções semelhantes.
- A história sugere que as sanções são impostas rapidamente e removidas lentamente. Mesmo quando eventualmente retiradas, muitas vezes deixam um impacto duradouro. Sanções amplas como as que estamos vendo atualmente têm impacto não apenas na entidade sancionada, mas também naqueles que as emitem. Como resultado das sanções impostas e prospectivas aos combustíveis fósseis e recursos naturais russos (e especulação sobre suprimentos futuros), os preços desses itens dispararam, com impactos materiais sobre os consumidores nos países sancionadores. Além dos mercados de energia, especialistas também alertam para uma iminente crise alimentar global devido à escala de produção de trigo e fertilizantes na Ucrânia e na Rússia, respectivamente. O impacto deste conflito europeu é global e terá um efeito material no comércio e na economia global, com cadeias de suprimentos e relações internacionais provavelmente sendo rompidas a longo prazo.
- Enquanto os governos estão impondo essas sanções e restrições para cumprir determinados objetivos de política externa, o ônus de cumpri-las recai sobre as empresas privadas, resultando em enormes desafios de compliance que provavelmente não diminuirão tão cedo.

O cenário das sanções está em constante mudança. Mais do que nunca, estar equipado com dados de lista de observação de qualidade é essencial para programas de compliance de sanções. Utilize o poder de informações precisas e pontuais com os dados da LexisNexis® Risk Solutions.

Nossas soluções de dados trazem listas atualizadas de todos os principais órgãos sancionadores, autoridades policiais, mídia e reguladores financeiros em todo o mundo, para uma fonte abrangente de dados regulatórios e de sanções.

Descubra como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar nas iniciativas de compliance de sua equipe. **Fale conosco** para saber mais.